



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Exortar à aceleração do processo de formação de guias turísticos e ao aumento de incentivos para apoiar o desenvolvimento do sector do turismo**

Até Janeiro de 2025, existiam em Macau 1824 titulares de cartão de guia turístico emitido pela Direcção dos Serviços de Turismo (DST), alguns dos quais estando registados como sendo capazes de falar mais do que uma língua ou dialecto. Segundo os dados fornecidos pela DST, até 31 de Maio de 2024, o número de pessoas registadas para prestar serviço de guia turístico em cantonês, mandarim, inglês, japonês, coreano, tailandês e noutras línguas era de 785, 1189, 156, 78, 28, 22 e de um dígito, respectivamente, num total de 2282.

Após a epidemia, o sector do turismo de Macau está a recuperar gradualmente. De acordo com os dados mais recentes da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), em 2024, o número de visitantes em excursões atingiu 2,103 milhões, representando um aumento anual de 63,8 por cento: os do Interior da China aumentaram 57,1 por cento, para 1,867 milhões, e os visitantes internacionais também cresceram 160 por cento, para 204 mil, dos quais os da Coreia do Sul (91 mil) e da Índia (24 mil) registaram um aumento de 230 e 300 por cento, respectivamente; houve 223 mil pessoas que participaram em excursões locais, na sua maioria, visitantes do Interior da China. Os referidos números ficaram ainda aquém dos números registados antes da epidemia, no entanto, com a promoção



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

empenhada do turismo por parte do Governo e as mudanças no modelo de viagem, cada vez mais visitantes dão importância à qualidade dos serviços e preferem serviços personalizados e “viagens aprofundadas”. Nos últimos anos, o Instituto Cultural (IC) promoveu viagens culturais guiadas e destacou guias para vários pontos turísticos do património mundial, a fim de fazer a respectiva apresentação, portanto, acredita-se que Macau tem novas necessidades quanto aos serviços de guia turístico, em termos quer de qualidade quer de quantidade. Face ao grave problema de desemprego estrutural, muitos residentes pretendem aprender e elevar as técnicas profissionais para trabalhar no sector do turismo, em articulação com as políticas de desenvolvimento do Governo.

Neste momento, a Universidade de Turismo de Macau (UTM) é a única instituição local responsável pela formação de guias turísticos. Segundo alguns residentes que frequentaram o curso de guia turístico, é necessário mais de um ano desde a frequência do curso até à obtenção do cartão de guia turístico, e há falta de articulação entre estas fases, o que constitui um obstáculo quer para o emprego quer para a mudança de emprego dos residentes. Segundo as informações no *website* da UTM, é preciso concluir o curso de “Certificado em História e Turismo de Macau” (60 horas) e o de “Certificado de Guia Turístico” (75 horas) para se poder requerer o cartão de guia turístico, sendo que os mesmos são realizados duas vezes por ano, com inscrição independente. No caso das pessoas que frequentaram os cursos no ano passado, as inscrições começaram na segunda quinzena de Dezembro de 2023, o exame de admissão teve lugar em Janeiro e, só após a aprovação no exame do curso de “Certificado em História e Turismo de Macau”, realizado entre Fevereiro e Abril, é



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

que puderam inscrever-se no curso de “Certificado de Guia Turístico” realizado entre Julho e Outubro; entretanto, atendendo ao facto de a prova de estágio deste último curso ser realizada em grupos, a prova foi apenas concluída na primeira quinzena de Janeiro de 2025. Tendo em conta factores como o tempo para a emissão do certificado, prevê-se que não seja possível requerer o cartão de guia turístico mesmo até finais de Janeiro. Tudo isto significa que os residentes, mesmo tendo sido aprovados em todos os exames, precisam de mais de um ano para obter a qualificação de guia turístico.

Além disso, os titulares de licença de guia turístico podem fazer exames de línguas para obter a licença noutras línguas, mas a admissão de candidaturas só ocorre em Abril, Agosto e Dezembro de cada ano, e, aquando da apresentação de candidaturas, há que possuir uma licença de guia turístico válida. Assim, muitos dos recém-titulares de cartão de guia turístico não conseguem, de imediato, fazer exames de outras línguas, o que os impede de terem mais oportunidades de emprego rapidamente. Segundo o sector, neste momento, algumas agências de viagens deparam-se com dificuldades em encontrar guias turísticos para acompanharem as excursões, enquanto alguns guias turísticos não têm emprego, por isso, espera-se que o Governo preste mais atenção ao apoio aos guias turísticos em diversas vertentes.

Assim sendo, interpelo as autoridades sobre o seguinte:

1. Neste momento, a UTM é a única instituição responsável pela formação de guias turísticos, e as pessoas necessitam de concluir dois cursos independentes e



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

com inscrição separada para poderem obter o cartão de guia turístico. Estes dois cursos têm apenas 135 horas, mas é impossível obter o cartão de guia turístico mesmo decorrido mais de um ano após a inscrição, o que não favorece o emprego dos residentes e até constitui um obstáculo desnecessário para a formação contínua dos mesmos. Os dois cursos são obrigatórios para a obtenção do cartão de guia turístico, então, para reduzir os procedimentos administrativos desnecessários e permitir um melhor planeamento de tempo por parte dos estudantes, a UTM vai divulgar, antecipadamente, as propinas dos cursos e aceitar que as inscrições se façam de uma só vez? Vão ser revistos os respectivos procedimentos administrativos, aceleradas as diversas etapas e disponibilizados cursos diferentes, para as pessoas com diferentes necessidades poderem requerer, quanto antes, o cartão de guia turístico? A admissão de candidaturas ao exame de línguas para os guias turísticos realiza-se, normalmente, em Abril, Agosto e Dezembro de cada ano, e, aquando da apresentação de candidaturas, é necessário entregar uma cópia da licença de guia turístico. Face à falta de uma articulação eficaz entre o exame de línguas e o curso de “Certificado de Guia Turístico”, de que medidas de melhoria dispõe a UTM para facilitar a aquisição de competências linguísticas mais diversificadas por parte dos novos guias turísticos?

2. Em Macau, há falta de guias turísticos fluentes em línguas menos faladas, e os cursos de línguas relacionados com o turismo são poucos ou não se realizam regularmente. A fim de elevar a capacidade linguística e a qualidade dos guias turísticos locais, criar mais oportunidades de emprego para os guias turísticos locais e impulsionar o desenvolvimento do sector, de que medidas dispõem as autoridades



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para aumentar os cursos de formação específicos e os incentivos? Em Hong Kong, existem diferentes níveis de subsídio de propinas para os cursos de formação de guia turístico, mais concretamente: as pessoas que não têm rendimentos ou cujo rendimento mensal é igual ou inferior a 14 000 podem requerer a isenção do pagamento de propinas; as pessoas com rendimento mensal entre 14 001 e 22 000 podem requerer o pagamento de “propinas altamente subsidiadas”, isto é, no valor de 3825; e as restantes pagam “propinas subsidiadas gerais”, no valor de 12 750. Vão as autoridades tomar Hong Kong como referência para disponibilizar subsídios de propinas com diferentes níveis, incentivando, assim, os desempregados ou os que auferem baixos rendimentos a aperfeiçoarem-se e a elevarem as suas técnicas?

3. Com a promoção do desenvolvimento do sector do turismo por parte do Governo e com as mudanças graduais no modelo de viagem, as pessoas preferem serviços turísticos personalizados e “viagens aprofundadas”. Nos últimos anos, o IC promoveu viagens culturais guiadas e destacou guias para vários pontos turísticos do património mundial, a fim de fazer a respectiva apresentação. Segundo o sector do turismo, neste momento, algumas agências de viagens deparam-se com dificuldades em encontrar guias turísticos para acompanharem as excursões, enquanto alguns guias turísticos não conseguem encontrar emprego. Assim, as autoridades vão lançar medidas específicas ou criar uma plataforma de conjugação de emprego, para apoiar o desenvolvimento saudável do sector do turismo e do mercado de trabalho relacionado com o turismo? Macau é uma cidade turística e, face às actuais mudanças no modelo de viagem, as regiões vizinhas propuseram o lançamento de um plano de “licenças específicas para diferentes áreas de turismo”, isto é, emitir



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

licenças independentes para diversas áreas do turismo, por exemplo, turismo cultural e turismo ecológico. Que políticas e objectivos concretos tem o Governo para o desenvolvimento do sector do turismo? Vai divulgar, quanto antes, os respectivos planos, para o sector se preparar com antecedência e se articular com as políticas?

24 de Janeiro de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,  
Lam U Tou**